



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 29, DE 2019

Informações ao Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional.

AUTORIA: Senadora Kátia Abreu (PDT/TO)

DESPACHO: À Comissão Diretora do Senado Federal



Página da matéria



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

REQUERIMENTO N° , DE 2019

*Requer informações ao Ministro de Estado
do Desenvolvimento Regional*

SF/19276.22556-31

Requer, nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, informações ao Senhor Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, responsável pelo plano de ação do Governo Federal para recuperação de barragens. Objetivo é ter informações adicionais sobre os planos de recuperação para as barragens de Tocantins, na região Norte, considerando que quatro das represas no Estado estão comprometidas e 527 estruturas ainda não foram monitoradas quanto ao risco e dano potencial, segundo laudos recentes da Agência Nacional de Águas (ANA), Agência Nacional de Mineração (ANM), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins):

* Quais são as ações do Ministério do Desenvolvimento Regional previstas para as barragens da região Norte, em especial no estado de Tocantins, com potencial alto ou categoria de risco, como os projetos de irrigação do Rio Formoso, em Formosos do Araguaia e em Darcinópolis, e de rejeitos de minérios, semelhantes à que rompeu em Brumadinho, localizadas em Arraias, Chapada da Natividade e Taipas do Tocantins?



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

SF/19276.22556-31

* Qual a situação do projeto envolvendo a revitalização das barragens do Projeto Rio Formoso e a programação para o empenho dos recursos por parte da União para as barragens dessa localidade, considerando que o processo de licitação foi iniciado em 2017?

* Que ações complementares estão sendo adotadas, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional, para viabilizar as vistorias e análises das estruturas na Região Norte do Brasil, em especial no Tocantins?

JUSTIFICAÇÃO

O rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho (MG), que matou mais de 160 pessoas e mais de 150 ainda desaparecidas, três anos após o grave acidente na barragem em Mariana (MG), controlada pela Samarco Mineração S.A., aumentou as dúvidas sobre a situação da segurança não apenas das barragens de rejeitos de minérios no Brasil, mas também das destinadas à geração de energia e localizadas em projetos de irrigação distribuídos nas cinco regiões do País.



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

Laudos recentes das Agências Nacionais de Águas (ANA), de Mineração (ANM), de Energia Elétrica (ANEEL) e do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) apontaram problemas “com dano potencial alto ou categoria de risco” em quatro barragens no Estado de Tocantins: três no Projeto Rio Formoso, em Formoso do Araguaia, e uma em Darcinópolis. Segundo dados do Naturatins, existem projetos, já licitados desde 2017, que aguardam finalização de processo junto ao Governo Federal para permitir revitalização de barragens em áreas de irrigação. De 670 barragens existentes em Tocantins, apenas 143 foram vistoriadas e classificadas quanto ao risco e dano ambiental e as monitoradas apresentaram indícios de irregularidades. O presente requerimento, torna-se, portanto, necessário, pois fatos recentes, amplamente divulgado no Brasil e internacionalmente, têm mostrado que tais acidentes poderiam ser evitados no Brasil. A segurança das barragens, seja de rejeitos de minérios ou destinadas à irrigação ou geração de energia, precisa ser garantida por meio de supervisão contínua para o efetivo desenvolvimento regional, sem impactos danosos às comunidades que delas dependem.

Sala das Comissões,

Senadora **Kátia Abreu**
(PDT/TO)

SF/19276.22556-31